

Programa de Pós-Graduação

Área de Filosofia

2º Semestre de 2025

FLF5350 História da Filosofia Moderna II (Achenwall, Kant e o Direito Natural do Esclarecimento)

Prof. Dr. Maurício Cardoso Keinert

Prof. Dr. Diego Kosbiau Trevisan

Créditos: 04

Duração: 06 semanas

Dias das aulas: 07/08, 21/08, 04/09, 18/09, 09/10 e 16/10.

I – Objetivos:

O curso buscará contextualizar o pensamento político-jurídico de Immanuel Kant (1724-1804) no interior da tradição jusnaturalista alemã, mais especificamente partindo da influência exercida pelo jusnaturalismo de Gottfried Achenwall (1719-1772) cujos *lus naturae in usum auditorum e Prolegomena iuris naturalis* Kant utilizou em suas Lições ou Preleções (Vorlesungen) sobre direito natural. Pretende-se inicialmente situar a filosofia jurídica de Achenwall e de Kant no direito natural alemão, apontando continuidade com a tradição precedente, sobretudo Christian Thomasius (1655-1728) e Christian Wolff (1679-1754), e na sequência comparar os pensamentos de Achenwall e Kant, buscando elementos para avaliar em que consiste a virada crítica ou a ruptura kantiana no quadro do jusnaturalismo do Esclarecimento.

II – Conteúdo:

1. O direito natural do Esclarecimento e a tradição jusnaturalista alemã – Thomasius e Wolff: segurança ou felicidade como princípio do direito natural?
2. Achenwall e o *lus Naturae in usum auditorum*, as influências de Thomasius e Wolff;

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 | sala 1007
Cidade Universitária | São Paulo | SP
05508 010
(11) 3091 3709

(11) 3091 3761

www.filosofia.fflch.usp.br
ppgdf@usp.br

3. Filosofia moral e direito em Kant no período pré-Crítico; a gênese do pensamento jurídico de Kant; a filosofia prática pré-crítica e a distinção entre direito e ética;
4. Filosofia moral e direito em Kant no período Crítico, sobretudo no Direito Natural Feyerabend e na Doutrina do Direito: elementos de continuidade e de ruptura com a tradição precedente;
5. Kant e Achenwall sobre o princípio da obrigação, dos deveres externos e da autoridade política; a finalidade da comunidade política, a resistência e a questão da liberdade.

III – Forma de Avaliação:

Seminário

IV – Bibliografia:

- Achenwall, G. *Prolegomena to Natural Law*. Goningen: University of Groningen Press, 2020.
- _____. *Natural Law. A Translation of the Textbook for Kant's Lectures on Legal and Political Philosophy*. London: Bloomsbury Academic, 2020.
- Achenwall, G. & Pütter, J. S. *Anfangsgründe des Naturrechts (Elementa Iuris Naturae)*. Trans. Jan Schröder. Frankfurt/Main/Stuttgart: Insel Verlag, 1995.
- Beiser, F. *Enlightenment, Revolution, and Romanticism. The Genesis of Modern German Political Thought, 1790-1800*. Cambridge/M: Harvard University Press.
- Bordoni, G. "Introduzione". In: Kant, I *Lezioni sul Diritto Naturale (Naturrecht Feyerabend)*. Eds. Bordoni, G. & Hinske, N. Milano: Bompiani, 2016.
- Busch, W. (1979). *Die Entstehung der kritischen Rechtsphilosophie Kants*. Berlin/New York: De Gruyter.
- Brito Cruz, J. H. *Autonomia e obediência: o problema do direito de resistência na filosofia moral e política de Immanuel Kant*. Tese (Doutorado em Filosofia) – Universidade de São Paulo, 2004.
- Epstein, K. *The Genesis of German Conservatism*. Princeton: University Press, 1966.

Haakonssen, K. "German natural law". In: Goldie, M & Wolker, R. (eds). *The Cambridge History of Eighteenth-Century Political Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. pp. 251-290.

Kant, I. *Gesammelte Schriften*: herausgegeben von der Deutschen Akademie der Wissenschaften, 29 vols. Berlin: de Gruyter, 1900-

_____. *Kant-Index, Band 30, Teilband I: Einleitung des Naturrechts Feyerabend. Teilband II: Abhandlung des Naturrechts Feyerabend: Text und Hauptindex; Teilband III: Abhandlung des Naturrechts Feyerabend: Konkordanz und Sonderindices*, Stuttgart: frommannholzboog, 2010-2014.

_____. *A Metafísica dos Costumes*. Petrópolis, Vozes, 2013.

_____. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, São Paulo: Discurso Editorial e Barcarolla, 2009.

_____. *Crítica da Razão Prática*. Petrópolis: Vozes, 2016.

_____. *À Paz Perpétua*. Porto Alegre, L&PM, 2009.

_____. "Introdução ao Direito Natural Feyerabend!". In *Cadernos de Filosofia Alemã: Crítica e Modernidade*, 97-113.

_____. "Sobre a expressão corrente: Isto pode se correto na teoria, mas nada vale na prática". In: *A Paz Perpétua e Outros Opúsculos*. Lisboa: Edições 70, 2009.

Klippel, D. *Politische Freiheit und Freiheitsrechte im deutschen Naturrecht des 18 Jahrhunderts*. Paderborn: Ferdinand Schöningh, 1976.

Krieger, L. *The German Idea of Freedom. History of a Political Tradition*. Chicago, Chicago University Press, 1957.

Ritter, C. *Der Rechtsgedanke Kants nach den frühen Quellen*. Frankfurt: Vittorio Klostermann, 1971.

Terra, R. *A Política Tensa. Ideia e realidade na filosofia da história de Kant*. São Paulo: Iluminuras, 1995.

Thomasius, C. *Fundamenta juris naturae et gentium* (1705). Halle: 1718, repr. Aalen: Scientia Verlag, 1970.

Wolff, C. *Vernünfftige Gedanken vom dem gesellschaftlichen Leben der Menschen, und insonderheit dem gemeinen Wesen*. Halle. 1721.

_____. *Grundsätze des Natur – und Völckerrechts*. Halle, 1754, repr. Gesammelte Werke, I. Abteilung: Deutsche Schriften, Band 19. Hildesheim [u.a.]: Georg Olms Verlag. 1980.